

RESULTADOS

Autoridades policiais avaliam ‘Operação Lei Seca’ como positiva

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

As forças de segurança envolvidas na Operação ‘Lei Seca’ deflagrada no último sábado, 20, em Tangará da Serra avaliaram como positivos os resultados obtidos na ação. Desenvolvida pela Secretaria do Estado de Segurança Pública (SESP), a operação contou com a participação da Polícia Militar, Polícia Civil, Politec, Ciretran e Guarda Municipal.

De acordo com o Major Vanilson da Polícia Militar, por ter sido a primeira ação nes-

te sentido coordenada pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI), os resultados foram expressivos. “A avaliação que nós fazemos por ser a primeira operação de cunho integrado e preventivo é bastante positivo. Estamos sendo a sexta cidade a fazer essa operação. O primeiro objetivo nosso é conscientizar o cidadão que hoje existe uma equipe preparada com todos os recursos legais para responsabilizar aquele condutor que ingerir bebida alcoólica e sair com seu veículo”, disse o Major, enfatizando que Tanga-

rá é um dos municípios do estado com maiores números de mortes no trânsito provocadas pela ingestão de álcool.

“Procuramos fazer uma ostensividade o máximo possível, usamos um ponto no centro da cidade. Hoje acredito que todo tangaraense sabe que a Operação Lei Seca já está ativa aqui no município e que se ele ingerir bebida alcoólica e sair com o veículo, estará correndo o risco de ser responsabilizado”, concluiu.

O período de operação foi de aproximadamente uma hora e meia. Agentes do De-



Em Tangará, a ação foi desenvolvida na Avenida Brasil

tran estadual também estiveram presentes. A partir de agora, novas ações serão realizadas com maior regularidade.

ABORDAGENS

Números da primeira Operação Lei Seca são preocupantes

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Os números da primeira etapa da Operação Lei Seca apontam resultados desanimadores sobre a negativa combinação do consumo de álcool com direção de veículos.

Conforme dados divulgados pela Polícia Militar, ao todo foram realizadas 50 abordagens. Destas, resultaram 17 notificações, o recolhimento de cinco CNH’s, quatro apreensões de veículos e conduções à Delegacia de Polícia – duas em flagrante e uma por recusa. “São resultados que me entristecem. Gostaria de não ter feito a condução de ninguém. Gostaria que todos que tivessem passado pelo etilômetro estivessem bem, mas infelizmente não foi assim nesse período de uma hora e meia em que esti-



Foram 17 notificações, 4 apreensões de veículos e 3 conduções à DP

vemos atuando nessa operação”, destacou o Major Vanilson, ao falar das abordagens que resultaram em conduções.

“Um dos objetivos da operação é fazer realmente com que o cidadão sinta o prejuízo que ele está causando para a comunidade ao conduzir um veículo sob efeito de bebida alcoólica, onde pode

provocar um acidente, uma colisão ou uma morte decorrente de sua responsabilidade”, frisou.

As pessoas que se recusam a fazer o teste do bafômetro são autuadas e a partir de então, passam a ter de provar judicialmente que não ingeriram bebida alcoólica pouco antes de serem abordadas.

Novas operações serão realizadas em grandes eventos

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O Major Vanilson da PM confirmou que novas operações no sentido de inibir a combinação entre álcool e direção serão realizadas em Tangará da Serra. Se por um lado a operação do último sábado foi para conscientizar, as próximas, serão para

punir os motoristas que desobedecerem a lei.

“As próximas operações nossas dessa natureza não serão tão ostensivas, serão de cunho repressivo. O cidadão vai sair da festa e quando ele assustar já estará com um bafômetro para ter que assoprar. Se ele não assoprar, estaremos com um médico legista do lado para fazer exa-

me de sangue”, afirmou.

“Estaremos em eventos onde houver consumo grande de bebidas alcoólicas. É importante que se divulgue isso para que as pessoas não sejam pegas desavisadas. A melhor maneira de não ser responsabilizado é evitar consumir álcool e sair com um veículo”, pontuou Vanilson.

MONTE LÍBANO

Polícia prende cinco pessoas acusadas de furto de botijões de gás



Os botijões foram localizados em duas diferentes residências. Em uma delas a polícia ainda encontrou uma quantidade de substância análoga a pasta base e dinheiro

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Cinco pessoas foram encaminhadas na manhã desta segunda-feira, dia 22 de agosto, ao Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc) de Tangará da Serra, acusadas de furto e receptação de botijões de gás.

De acordo com o Tenente PM Natan, o crime ocorreu numa revendedora de gás localizada no Jardim Monte Líbano, no mesmo bairro onde os cinco envolvidos – E.G.S, 47 anos, C.O.D, 33 anos, P.H.O.D, 18 anos e os menores C.D.T.X e M.G, ambos com 17 anos – foram localizados.

A polícia chegou até os acusados depois da denúncia queixa do

proprietário do estabelecimento de botijões de gás, que ao chegar em sua empresa, na manhã desta segunda-feira, percebeu que sua empresa havia sido furtada. “Ele informou que alguns botijões de gás tinham sido furtados de seu estabelecimento e nos repassou essa situação”, disse o policial, em entrevista à imprensa, logo após a condução dos envolvidos.

Diante da informação, a polícia iniciou um trabalho junto aos moradores da proximidade do estabelecimento, que informaram que na calçada havia rastros de possíveis botijões que foram arrastados. “Localizamos esses rastros que nos levaram até uma residência. Lá fizemos

contato com a proprietária e ao chegarmos no local vimos que tinham vários outros indivíduos que já tinham passagem pela polícia e assim localizamos seis, dos sete botijões que foram furtados”. Os botijões foram localizados em duas diferentes residências, no Monte Líbano. Em uma delas a polícia ainda encontrou uma quantidade de substância análoga a pasta base e uma quantia em dinheiro.

Todos foram conduzidos ao Cisc e responderão por furto (os três homens) e receptação (as duas mulheres, proprietárias das residências onde os botijões foram encontrados). Os três, segundo o tenente, já tem passagens pela polícia.